

# Inovações na ovinocultura: alternativas para o uso da lã de ovinos de corte

Bárbara Ellen Matzenbacher de Athayde **Farias**<sup>1</sup>  
Carine Lisete **Glienke**<sup>2</sup>

## RESUMO

A ovinocultura de corte na região sul advém de pecuaristas familiares, figurando como uma atividade secundária ou como subsistência. O baixo valor comercial da lã ovina e o mercado restrito do produto em Santa Catarina direcionaram a produção de ovinos lanados para o corte. Além disso, o baixo volume produzido dificulta a comercialização para a indústria, o que gera um problema ao produtor, pois não há destinação adequada da lã, ou opção que traga renda para custear a mão de obra da esquila. Algumas iniciativas institucionais têm focado em estudos de oportunidades alternativas para a lã residual. Assim, o material tem uma utilização de forma sustentável e, principalmente, com agregação de valor. A lã residual pode ser usada por associações de artesãos, para fomentar o turismo com a produção de vestuário tradicional; por ser biodegradável, pode ter uso na agricultura, como fertilizante e ou na forma de agromantas; pode auxiliar na redução de custos e mão de obra com roçadas quando empregada sob as cercas das pastagens. Dessa forma, esse estudo traz uma revisão sobre o tema, e demonstra que existem alternativas viáveis e inovadoras que podem ser opções para os ovinocultores.

**Palavras-chave:** Artesanato; Crioula Serrana; Esquila; Lã Residual; Manta de Lã.

## INTRODUÇÃO

A ovinocultura despontou no Sul do Brasil com a produção de lã, todavia, a partir da década de 80, a demanda pelo produto diminuiu e uma grande crise se instaurou no setor produtivo. Os ovinocultores que permaneceram na atividade, destinaram seus rebanhos para produção de carne, ficando a lã em segundo plano. Com isso, houve redução do volume e da qualidade do produto no cenário produtivo atual. A ovinocultura em Santa Catarina (SC) caracteriza-se como uma atividade secundária e complementar na renda de pecuaristas familiares, os quais detêm pequenos rebanhos, distribuídos em um grande número de pequenas e médias propriedades rurais no estado. Os animais são criados para produção de carne, boa parte sendo da raça Crioula lanada, Ecótipo Serrana, e suas cruzas. Nessas propriedades, identifica-se um desafio: a destinação adequada para a lã da esquila dos rebanhos, considerada um resíduo gerado anualmente, de pouco valor agregado, e que nem

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos - SC

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Biociências e Saúde Única, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos – SC

Autor correspondente: [bafarias.zoot@gmail.com](mailto:bafarias.zoot@gmail.com)



mesmo custeia a mão de obra da esquila. Assim, o objetivo neste estudo foi identificar opções para o uso da lã residual da ovinocultura.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo faz parte do projeto de iniciação científica “Caracterização dos sistemas de produção de bovinos de corte e ovinos em Curitiba/SC” (SIGPEX nº202218841), em desenvolvimento desde setembro de 2023, pelos integrantes do Grupo de Estudos em Produção Animal e Saúde - GEPROS, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, campus de Curitiba. O projeto visa reunir informações acerca dos sistemas de produção de ovinos no município a fim de definir como acontece a ovinocultura local. Os produtores do município estão sendo visitados para execução do levantamento, e nesse diagnóstico, uma das dificuldades apontadas até o momento foi a destinação adequada para a lã oriunda da esquila. Para apontar soluções possíveis para atender essa demanda, o objetivo no presente estudo foi realizar uma revisão sobre inovações para o uso da lã da esquila de ovinos de corte.

## **A LÃ**

A lã é uma fibra do grupo da queratina, composta principalmente por carbono, oxigênio, nitrogênio, hidrogênio e enxofre (Sun *et al.*, 2023). A qualidade da lã é mensurada principalmente pela espessura do fio e comprimento das mechas, que estão diretamente relacionadas à raça do animal, sendo o Merino Australiano, a raça com maior qualidade de lã. A lã é um isolante natural, e apresenta importantes propriedades que permitem diferentes usos dessa fibra natural: capacidade feltrante, termorreguladora, elasticidade, suavidade, higroscopicidade e resistência ao fogo (Larsen, 2021).

## **AS ASSOCIAÇÕES**

A produção de peças artesanais de lã é uma tradição regional, com a confecção de cachecóis e vestuário, além de peças de decoração e montaria, que podem ser produzidas a partir de lã de menor qualidade. Todavia, cada vez menos pessoas detêm o conhecimento para tecer e tricotar a lã e menos matéria-prima está disponível no mercado. Assim, projetos e associações são opções para garantir o acesso à lã a custo razoável e estimular o artesanato e a comercialização destas peças. Um exemplo é o projeto “Maostiqueiras”, em Campos do Jordão, São Paulo (Mãoostiqueiras, 2013). A ausência de mão de obra fomentou a criação de um grupo de artesãs, que



passaram a gerar renda com a produção de peças artesanais da lã residual (Figura 1A e B). As associações promovem o artesanato e o turismo em regiões serranas e de clima frio, como em Curitibaanos, onde há o exemplo da Associação “Encanto do Artesanato em Curitibaanos - ASEAC”, com ponto de venda no Mercado Público Municipal.

## IDEIAS INOVADORAS NA ÁREA AGRÍCOLA

As agromantas (Figura 1C) são uma opção inovadora para o uso da lã grossa, as quais têm sido objeto de estudo na fruticultura pela EMBRAPA. A expectativa é que o produto, em fase de desenvolvimento industrial, em breve possa chegar ao mercado e trazer ganhos em produtividade, sustentabilidade e diminuição de custos, além de representar uma destinação para a lã residual. Como benefícios do produto, destacam-se: absorção da água da chuva, que permite lenta liberação para as plantas; proteção do solo contra incidência direta do sol no entorno da muda, mantendo a umidade e obstando o desenvolvimento de plantas invasoras; o nitrogênio e enxofre da lã podem ser liberados às plantas como fertilizante; com isso há redução do uso de insumos químicos, fertilizantes e capina de manutenção (EMBRAPA, 2024).

**Figura 1** - Processamento da lã no projeto Maostiqueiras (A e B); agromantas no experimento da EMBRAPA (C); projeto no IFFar utilizando a lã residual (D).



Fonte: MÃOSTIQUEIRAS (2024), EMBRAPA (2024), IFFAR (2024)

O grupo do Laboratório de Ovinocultura do Instituto Federal Farroupilha - IFFar, campus Alegrete, Rio Grande do Sul, tem testado o uso da lã grossa das raças texel e crioula, disposta sob as cercas elétricas nas áreas de pastagens (Figura 1D). A manta de lã sobre o solo reduz a luminosidade evitando o crescimento da vegetação, o que impacta na redução de custos e mão de obra com roçadas (IFFar, 2024). Outro projeto foi encontrado na Estância Serena, em Ibiama, SC, onde está sendo desenvolvido um estudo sobre a compostagem da lã de ovelha.

O objetivo é encontrar um destino ecologicamente correto para lã e produzir fertilizante com o produto final da compostagem (Serena, 2024).

Percebe-se que a lã, com toda sua versatilidade e propriedades, permite possibilidades de uso para a lã residual, com potencial no artesanato, associada ao turismo, bem como inovações na agricultura. Cabe o estudo e investigação dessas opções, para que as soluções possam ser apresentadas ao ovinocultor, com possibilidade ainda de agregação de renda e/ou redução de custos de manejo e de produção.

## CONCLUSÃO

Os estudos na área são incipientes e alternativas tecnológicas dependem do desenvolvimento industrial. A viabilidade do uso da compostagem e da cobertura de solo com a lã residual devem ser investigadas.

## REFERÊNCIAS

EMBRAPA (Rio Grande do Sul). **Parceria vai avaliar o desenvolvimento e uso de agromantas de lã ovina como insumo agrícola**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/86342111/parceria-vai-avaliar-o-desenvolvimento-e-uso-de-agromantas-de-la-ovina-como-insumo-agricola>. Acesso em: 05 ago. 2024.

IFFAR. **Lã embaixo da cerca elétrica**: rebanho texel e crioula. Alegrete, 17 jul. 2024. Instagram: @ovinoculturaiffaralegrete. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C9hqr\\_XsFAh/?igsh=YWJ6ZXloZWJJoZnVx](https://www.instagram.com/p/C9hqr_XsFAh/?igsh=YWJ6ZXloZWJJoZnVx). Acesso em: 05 ago. 2024.

LARSEN, R. Ovinocultura: produção de lã. PRODUÇÃO DE LÃ. 2021. **Boletim N° 22**. Disponível em: [https://www.udesc.br/arquivos/cav/id\\_cpmenu/2413/Produc\\_a\\_o\\_de\\_la\\_\\_boletim\\_22agosto\\_16291179670111\\_2413.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/cav/id_cpmenu/2413/Produc_a_o_de_la__boletim_22agosto_16291179670111_2413.pdf). Acesso em: 15 ago. 2024.

MÃOSTIQUEIRAS (Campos do Jordão). **Somos Mãostiqueiras**. --. Disponível em: <https://maostiqueiras.com.br/quem-somos/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

OVINOCULTURA IFFAR ALEGRETE. **Lã- roçada**. 2024. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C9hqr\\_XsFAh/?igsh=YWJ6ZXloZWJJoZnVx](https://www.instagram.com/p/C9hqr_XsFAh/?igsh=YWJ6ZXloZWJJoZnVx). Acesso em: 05 ago. 2024.

SERENA, E. **Transformando problema em solução**. Ibiã, 22 jul. 2024. Instagram: @estancia.serena. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C9usfToxYLY/?igsh=ZXc3cDNweml4bDFi>. Acesso em: 25 ago. 2024.

SUN, Y.; LI, B.; ZHANG, Y.; DOU, H.; FAN, W.; WANG, S. **The progress and prospect for sustainable development of waste wool resources**. 2023. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/epub/10.1177/00405175221098572>. Acesso em: 01 ago. 2024.  
**Apoio financeiro**: Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIICT Bolsa PIBIC/CNPq, PROPESQ/UFSC.

